



CASA ESPÍRITA TERRA DE ISMAEL
CNPJ 01.824.056/0001-23

Rodovia José Riul, km 02 - Distrito de Jurucê - Jardinópolis – SP
Utilidade Pública Municipal - Lei n.º 3070 – 30/05/2005
Utilidade Pública Estadual – Lei n.º 11.306 – 16/12/2002

PLANO DE TRABALHO

RECURSO ESTADUAL

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

JARDINÓPOLIS/2025

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 Nome da Organização da Sociedade Civil: CASA ESPÍRITA TERRA DE ISMAEL		
C.N.P.J.: 01.824.056/0001-23		
Endereço: Rua José Augusto Bernardes, 470		
Cidade: Jardinópolis	U.F.: SP	CEP: 14.680-000
DDD/Fone Celular 16-99636-3255	E-mail: secretariaterraismael.2007@gmail.com	
Nº de inscrição no CMAS: 009 Vigência: 25/01/2026		
Nº de registro no CMDCA: 010 Vigência: 28/02/2026		

1.2 Responsável Legal: ANA MARIA SOARES PEREIRA		
Nº do CPF: 109.039.148-08	Nº do RG/Órgão Expedidor: 28.799.227-5 / SSPSP	
Cargo: Presidente		
Endereço: Rua Aldo Focosi, 420 – apto. 53	CEP: 14091-310	
Bairro: Presidente Médice		
Telefones: 16-98156-5654	E-mail: apereira@unaerp.br	
Cidade em que reside: Ribeirão Preto	UF: SP	
Data de início do mandato: 01.01.2023	Data do término do mandato: 31.12.2024	

1.3 Responsável Técnico: TÂNEA REGINA CALDAS		
Nº do CPF: 195.043.978-08	Nº do RG/Órgão Expedidor: 22.956.811-7 / SSPSP	
Cargo: Pedagogo		
Endereço: Av. Patriarca, 3060 – Casa 14	CEP: 14031-580	
Bairro: Solar Boa Vista		
Telefones: 16-99118-4160	E-mail: taneacaldas@outlook.com	
Cidade em que reside: Ribeirão Preto	UF: SP	

2. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

2.1 TIPO DE SERVIÇO:	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes, de 06 à 15 anos	
Proteção Social Básica	
Endereço do Local de Execução do Serviço: Rua José Augusto Bernardes, n 470 – Vila Reis – Jardinópolis/sp	
Período de Execução das Atividades Previstas	
Início: 01/01/2024	Término: 31/12/2024

2.2 HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

O trabalho sócio educativo nasceu a partir de uma característica da Instituição, o perfil dos trabalhadores com habilidades e interesse pelo público infantil e a da carência de políticas públicas no âmbito municipal para esta faixa etária. Iniciou-se no ano de 2006, com atividades aos sábados e a partir de 2012, passamos a atender 30 crianças no contra turno escolar somente à tarde, com carga horária de 20h semanais. A partir de 2005 começamos a participar do Conselho Municipal da Assistência Social-CMAS e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA, passando a firmar convênios nas instâncias municipal e estadual. A partir de 2012, passamos a contar com a parceria efetiva da Prefeitura Municipal no transporte das crianças e dos adolescentes. O objetivo maior do trabalho sempre foi promover a inclusão através da formação de valores éticos, o fortalecimento dos vínculos sociais e familiares, despertar a visão crítica e a participação cidadã dentro do contexto social. A instituição tem inúmeros trabalhos ligados ao ecossistema e ao meio ambiente, atende milhares de pessoas com distribuição de medicamentos fitoterápicos e atendimento médico, trabalho social ligado à pesquisa e publicações de avanços na área da fitoterapia. Dentro deste contexto um dos grandes patrimônios da instituição, que é um dos objetivos deste trabalho, é o comportamento ético nas relações com o ecossistema. Isto pode ser percebido nas várias atividades realizadas com as crianças, desde as letras musicais até as mudas de plantas preparadas e estudadas por elas. O ambiente verde e a riqueza de salas naturais, belas e atrativas, despertam um encantamento nas crianças que acabam sendo envolvidas, facilitando a contextualização e o acolhimento, que é realizado com riquezas de detalhes nas mínimas percepções do belo e de inúmeras atividades e vivências lúdicas neste trabalho de relevada importância para o município de Jardinópolis e que tanto alegria traz à equipe técnica e a diretoria de nossa instituição.

3. JUSTIFICATIVA DO PLANO DE TRABALHO

As políticas públicas em nosso país sempre foram exercidas e criadas de forma segmentada e as famílias, por sua vez, com raras exceções, eram assistidas pelas instituições religiosas ao longo da história da assistência social em nosso país. Neste trabalho nossa contextualização para justificativa do plano não foi diferente: a vulnerabilidade foi diagnosticada e percebida inicialmente pelo trabalho de uma equipe assistencialista. Foram destacados inúmeros problemas comuns às famílias atendidas. Um dos primeiros fatos constatados foi que a grande parte daquela população que assistíamos não tinham seus direitos básicos garantidos, com moradias precárias, violência vivenciada, ausência de lazer e cultura. Foi percebido e discutido pela diretoria a necessidade do trabalho se tornar técnico e efetivo para atender a necessidade das famílias residentes nas periferias de Jardinópolis e Jurucê incluindo zona rural e conseqüentemente os maiores beneficiários seriam as crianças, conforme reza o PNAS (política nacional de assistência social) que regulamenta a política de assistência em nosso país, colocando assim a família na centralidade do serviço de assistência. Diante da especificidade do trabalho se fez necessário a instrumentalização do serviço através da equipe técnica para podermos fazer a leitura da situação social da população escolhida para ser o público-alvo. A questão social que envolve este público fez com que a equipe se capacitasse e o trabalho se fez construído. Cada atividade montada por dia da semana foi surgindo das necessidades percebidas e visitas a campo, cadastros, levantamentos, encaminhamentos e hoje, atendemos parcialmente, as famílias das nossas crianças dentro do limite que a instituição consegue em parceria com as instâncias públicas.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Oferecer espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária e amparar a família oferecendo atividades que possam estimular um melhor relacionamento entre os familiares, promovendo atividades e oficinas interativas com a comunidade.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS/RESULTADOS ESPERADOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS
Despertar o interesse no aprendizado de esportes (coletivos) e da atividade física para toda a vida	Aumentar a identidade, sentimento de pertencimento e a união do grupo.
Estimular habilidades artísticas de criação individuais e coletivas, sempre dentro do contexto colaborativo.	Despertar talentos, aumentar a autoestima, identificar conflitos.
Motivar a análise crítica da realidade local, estimulando-a interferir de forma sistêmica e criativa nos problemas ambientais e sociais em que está inserido.	A criança será capaz de promover a análise crítica, terá conhecimento dos direitos sociais, das consequências ambientais e naturais com uma visão sistêmica e protagonismo infantil.
Conhecer e compreender de forma ampla as noções básicas relacionadas à Sociedade e o Meio Ambiente. Perceber e valorizar a diversidade natural, adotando postura de respeito diante dos diferentes aspectos da natureza.	Espera-se que a criança esteja preparada para participar de atividades relacionadas a convivência em sociedade e a melhoria das condições ambientais da escola e da comunidade local.

5. PÚBLICO-ALVO

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos encaminhados ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pelos Serviços de Proteção e/ou procura espontânea e suas famílias.

(Priorizando crianças e adolescentes definidas na Resolução CIT nº 01/2013: em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e, ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do ECA; crianças e adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade no que diz respeito às pessoas com deficiência).

6. META

Atender, prioritariamente, até 30 (trinta) crianças e adolescentes de 07 a 12 anos, respeitando a vivência dos ciclos etários, e os familiares dessas crianças em um dia da semana.

7. METODOLOGIA

O trabalho iniciar-se-á com a matrícula/rematricula dos participantes inscritos no programa em anos anteriores, através de um trabalho feito pela técnica responsável (assistente social) e pela monitória responsável pelo acolhimento diário das crianças. Teremos, ainda, divulgação na rede local para acolher e inscrever as crianças que buscam pelas vagas no Núcleo Benedita Veloso, no CRAS, no Conselho Tutelar e nas atividades da sopa fraterna na Vila Reis aos domingos. Todos estes locais e serviços nos encaminham pedidos de vaga, que são analisados e atendidos de acordo com os critérios do Serviço de Fortalecimento de Vínculo, que são: estar prioritariamente em política pública de assistência social, pertencer à região periférica atendida pela instituição e estar na faixa etária solicitada. Atendidas essas premissas são realizados o cadastro social da família e da criança, com cópias dos documentos: RG e CPF dos responsáveis; certidão de nascimento e/ou RG da criança, carteira de vacina, declaração escolar, cópia ou número do NIS. As oficinas iniciam-se no início de fevereiro. O período de matrícula e rematricula iniciam-se na primeira semana de janeiro e terminam, aproximadamente, no final da segunda semana de fevereiro. Convém salientar que sempre acontecem mudanças de crianças pelo período escolar, havendo remanejamentos e novas inclusões. As atividades do projeto são através do desenvolvimento de oficinas socioeducativas, culturais, lúdicas e esportivas atendendo a orientação de que ***“As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social - Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais - Resolução 109-Novembro de 2009 pág.10 Conselho Nacional de assistência social”***. Os temas das oficinas serão construídos conforme as necessidades das crianças, dando um novo formato ao trabalho que não tinha este desenho. São as oficinas da cidadania e meio ambiente, dos esportes e das artes. As atividades iniciam-se no contraturno escolar, prioritariamente à tarde, às 13 horas, com o acolhimento das crianças em nossa unidade da Vila da Fraternidade, na Vila Reis. Na chegada serão cumpridos todos os procedimentos sanitários recomendados (medição da temperatura, lavar as mãos com álcool gel, distribuição de máscaras, etc).

Os monitores farão o acolhimento das crianças e o levantamento de necessidades e vulnerabilidades de situações cotidianas, que são levados ao conhecimento da técnica para os devidos procedimentos, atendimentos, encaminhamentos e acolhimento na semana e complemento aos sábados. O início das atividades das oficinas será às 13h30min com término às 15h30min e em seguida será servido um lanche até às 16h00 min quando as crianças serão liberadas para voltarem aos seus lares. Os monitores permanecerão no local até a liberação da última criança.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA, FASE)

<u>Atividades</u>	<u>Etapa</u>	<u>Especificação</u>	<u>Duração</u>
Matrículas	Inclusão dos participantes do projeto e renovação e novas inclusões	Escolha das crianças e famílias participantes, conforme perfil descrito no Plano de Trabalho.	Anualmente: Primeira e segunda semana de janeiro prioritariamente.
Oficina de Cidadania	Recepção e acolhimento das crianças pelos monitores	Desenvolvimento de atividades em grupos e individual relacionadas as noções e práticas de cidadania sempre estimulando a participação cidadã de cada criança.	Segundas-feiras – 13h às 16h
Oficina de Arte e Trabalhos manuais	Recepção e acolhimento das famílias pelos monitores	Desenvolvimento de atividades de Arte e práticas de artesanato, costura, tear e bordado que proporcionem reflexões sobre o contexto familiar,	Quartas-feiras – 13h às 16h

		reconhecimento de qualidades e habilidades que estimulem a traçar caminhos e meios de enfrentar e superar as vulnerabilidades predominantes.	
Oficina Sociedade & Meio Ambiente	Recepção e acolhimento das crianças pelos monitores	Desenvolvimento de atividades relacionadas ao conhecimento da sociedade em que vive e a prática na interação, preservação e proteção do meio ambiente.	Quintas feiras – 13 h às 16h
Oficina de esportes	Recepção e acolhimento das crianças pelos monitores	Desenvolvimento das atividades práticas esportivas definidas para aquele dia.	Terças e sextas feiras – 13 h às 16h

9. ESPAÇO FÍSICO

As atividades do projeto são realizadas em espaço físico denominado Vila da Fraternidade, de propriedade da entidade, situado no bairro Vila Reis, em Jardinópolis, num espaço com aproximadamente 2.500 m², que contém 1 cozinha, 1 sala de recepção, 2 banheiros, 1 galpão coberto e 1 quiosque.

Mensalmente as crianças deverão fazer um dia de atividade nas dependências da Terra de Ismael, em Jurucê, com atividades voltadas para o Jardim Botânico e para a comemoração das datas festivas e das datas comemorativas relativas à história do Brasil e do município.

As realizações dessas atividades dependerão da cessão de veículo da Prefeitura para o transporte das crianças.

10. RECURSOS HUMANOS

<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Carga Horária Semanal</i>	<i>Vínculo Empregatício</i>	<i>Fonte de Financiamento*</i>
Apoio Admin.	Segundo grau	20 horas	CLT	Recurso Municipal
Serviços Gerais	Primeiro grau	20 horas	CLT	Recurso Municipal
Rurícola	Primeiro grau	05 horas	CLT	Recurso Municipal
Rurícola	Primeiro grau	20 horas	CLT	Recurso Estadual
Monitores	Graduação	20 horas	Trab. Temporário	Recurso próprio
Coordenadora	Doutorado	04 horas	Voluntário	Outras fontes

10.1. RECURSOS HUMANOS SUBSIDIADOS PELO TERMO DE PARCERIA

<i>Nome</i>	<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Carga Horária Semanal</i>	<i>Vínculo Empregatício</i>	<i>Salário R\$</i>	<i>Encargos R\$</i>	<i>Salário pago c/ Recurso Estadual</i>	<i>Salário pagos c/ Recurso estadual</i>
Denilda Maria de Jesus da Cruz	Aux.serv. gerais	1º grau	20 horas	CLT	1.788,00	159,84	1.000,00	1.000,00

11. RECURSOS MATERIAIS (MATERIAL DE CONSUMO/ PERMANENTES/ ADAPTAÇÃO DE ESPAÇO) A SEREM UTILIZADOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO.

<i>Natureza</i>	<i>Materiais</i>
Mat.consumo – gêneros alimentícios	Leite, farinha de trigo, pão, macarrão, arroz, feijão, óleo, molho de tomate, mortadela, salsicha, margarina, bolacha, suco, legumes, carnes de aves e bovina
Mat.consumo - energia elétrica	Energia elétrica.
Mat.consumo – material pedagógico	Material didático, esportivo, musical e outros, usados na reposição.

11.1 RECURSOS MATERIAIS DE CONSUMO/PERMANENTES EXISTENTES

<i>Quantidade</i>	<i>Materiais</i>
05	Mesas dobráveis (pretas)
02	Mesas tipo cavalete
15	Carteiras escolares
45	Cadeiras de plástico
02	Armários de aço grande
04	Armários de parede
Diversos	Aparelhos elétricos: micro-onda, geladeira, fogão industrial, bebedouro de água
Diversos	Material didático e pedagógico
Diversos	Bolas, cordas, cones, discos de marcação, colchonetes etc.
Diversos	Tintas, pincéis, esponjas, linhas, tecidos, colas, papel etc.

11.2 RECURSOS MATERIAIS DE CONSUMO/PERMANENTES A SEREM ADQUIRIDOS COM RECURSOS DA PARCERIA

<i>Qtde.</i>	<i>MATERIAIS</i>	<i>VALOR(MÉDIA)</i>	<i>DESTINAÇÃO</i>	<i>Fonte de Financiamento*</i>
Nihil	-	-	-	-

11.3 CUSTO DE ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO COM RECURSOS DA PARCERIA

<i>Qtde.</i>	<i>MATERIAIS</i>	<i>VALOR(MÉDIA)</i>	<i>DESTINAÇÃO</i>
Nihil	-	-	-

11.3.1 DESCRIÇÃO DA OBRA: Não haverá obra de adequação neste ano

12. PREVISÃO ORÇAMENTARIA/2025

<u>Natureza da Despesa</u>	<u>R\$ Mensal</u>	<u>R\$ Anual</u>	<u>Fonte do recurso</u>
Folha de pagamento	6.984,00	83.808,00	Recurso municipal
Folha de pagamento	1.000,00	12.000,00	Recurso estadual
Folha de pagamento	18.242,55	218.910,60	Recurso próprio/promoções
Encargos sociais	766,00	9.192,00	Recurso municipal
Encargos sociais	3,442,24	41.306,88	Recurso próprio/promoções
Custeio – energia elétrica	3.600,00	43.200,00	Recurso próprio/promoções
Custeio – alimentação	5.000,00	60.000,00	Recurso próprio/promoções
Custeio – material pedagógico	2.000,00	24.000,00	Doações de terceiros
Total	41.034,79	492.417,48	

13. AVALIAÇÃO (ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA)

-Avaliação:

A avaliação será diagnóstica, permanente e de impacto.

-Instrumento de avaliação:

A partir do momento que o usuário é incluído, ou anualmente renovado a matrícula, é desenvolvido uma análise a partir das condições e possibilidades iniciais deste participante (marco zero), bem como levantamento de expectativas, e ao final de cada mês coleta-se as avaliações dos profissionais e dos usuários, baseando-se no desenvolvimento dentro das próprias oficinas. O instrumento de avaliação é realizado através de registros comparativos (marco zero), fotos, depoimentos, escuta ativa, coleta de dados e através de desenhos e trabalhos artísticos onde o usuário do serviço (público-alvo) pode avaliar. Sempre será coletado em um instrumental o levantamento das expectativas dos familiares, criança e do profissional, para posterior comparativo final como medidor de impacto social. Dentro da avaliação final é o “usuário” que realiza formalmente este processo, a partir deste resultado a avaliação anual é construída, sempre levando em consideração os indicadores de cada uma das oficinas. Este documento fica arquivado na instituição.

-Monitoramento:

O monitoramento é realizado através do acompanhamento da frequência semanal, dos relatórios mensais dos profissionais, dos devidos registros e acompanhamento técnico das atividades propostas, das avaliações que estão previstas neste projeto (indicadores) e as avaliações onde é levada em consideração a opinião dos usuários. O monitoramento será de responsabilidade da técnica, responsável pela elaboração de relatórios mensais e reuniões de análise do andamento do projeto. Os problemas e dificuldades encontrados durante a execução das atividades propostas serão discutidos junto à equipe envolvida e com os usuários, para que estes possam interagir de forma democrática no processo de mudança. Estão definidos os indicadores para o monitoramento destas ações. Os indicadores serão específicos para cada oficina e em mãos do profissional para acompanhar e monitorar diariamente.

-Indicadores mínimos para o monitoramento:

- Coleta de dados das atividades diárias e ocorrências;
- Acompanhamento das faltas nos dias específicos das oficinas;
- Levantamento das expectativas famílias e crianças;
- Coleta final das expectativas; (anual)
- Registros dos resultados positivos e negativos;
- Visitas domiciliares;
- Coleta de dados para o marco zero;
- Redução da evasão de crianças;
- Relatórios mensais e anuais;
- Avaliação mensal;
- Utilização de indicadores específicos para cada oficina.

14. ANEXOS (ADVINDOS DA PARCERIA)

Anexo I - Cronograma de Atividades

Anexo II - Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros

Anexo III - Cronograma de Desembolso dos Recursos Financeiros

Anexo IV – Meta Qualitativa

Jardinópolis, 11 de março de 2025.



Ana Maria Soares Pereira
Presidente



Tânea Regina Caldas
Responsável Técnico

ANEXO I

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

			Duração	
Atividades desenvolvidas	Horário/ dia da semana	Descrição das atividades	Início	Término
Matrículas	Mês de Janeiro	Inclusão dos participantes no projeto com a renovação das matrículas e inclusão de novas crianças.	Janeiro	Janeiro
Oficina de Cidadania	Segunda Feira – 13h às 16h	Desenvolvimento de atividades em grupos e individual relacionadas as noções e práticas de cidadania sempre estimulando a participação cidadã de cada criança.	Janeiro	Dezembro
Oficina de esportes	Terça e Sexta-feira - 13h às 16h	Desenvolvimento das atividades práticas esportivas definidas para aquele dia.	Janeiro	Dezembro
Oficina de Arte e Trabalhos manuais	Quarta feira – 13h às 16h	Desenvolvimento de atividades de Arte e práticas de artesanato, costura, tear e bordado que proporcionem reflexões sobre o contexto familiar, reconhecimento de qualidades e habilidades que estimulem a traçar caminhos e meios de enfrentar e superar as vulnerabilidades predominantes.	Janeiro	Dezembro
Oficina Sociedade & Meio Ambiente	Quinta feira – 13h às 16h	Desenvolvimento de atividades relacionadas ao conhecimento da sociedade em que vive e a prática na interação, preservação e proteção do meio ambiente.	Janeiro	Dezembro

Jardinópolis, 11 de março de 2025


Ana Maria Soares Pereira
Presidente


Tânea Regina Caldas
Responsável Técnico

ANEXO II

Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros

Recursos Financeiros: Recurso Municipal

Valor mensal: R\$ 1.000,00 – janeiro a dezembro de 2025

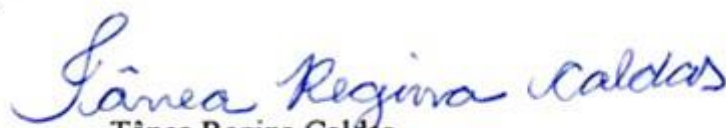
Valor Anual: R\$ 12,000,00

Conta corrente para crédito: 19.305-4

<u>Natureza da Despesa</u>	<u>R\$ Mensal</u> <u>(JANEIRO A</u> <u>DEZEMBRO</u>	<u>R\$ Anual</u>
Folha de pagamento	1.000,00	12,000,00
Total	1.000,00	TOTAL ANO 12.000,00

Jardinópolis, 11 março de 2025


Ana Maria Soares Pereira
Presidente


Tânea Regina Caldas
Responsável Técnico

ANEXO III

Cronograma Desembolso dos Recursos Financeiros

<u>Natureza da Despesa</u>	Jan/2025	Fev/2025	Mar/2025	Abr/2025	Mai/2025
Folha de pagamento	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Total mês	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00

<u>Natureza da Despesa</u>	Jun/2025	Jul/2025	Ago/2025	Set/2025	Out/2025
Folha de pagamento	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Total mês	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00

<u>Natureza da Despesa</u>	Nov/2025	Dez/2025	TOTAL/ano	
Folha de pagamento	1.000,00	1.000,00	12.000,00	
Total mês	1.000,00	1.000,00	TOTAL ANO	12.000,00

Jardinópolis, 11 de março de 2025


Ana Maria Soares Pereira
Presidente


Tânea Regina Caldas
Responsável Técnico

ANEXO IV

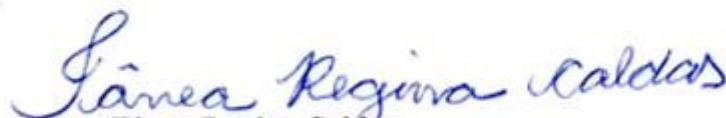
META QUALITATIVA

- **ACOMPANHAMENTO DAS FALTAS NAS OFICINAS:** a meta de presença a ser alcançada em todas as oficinas é de 60%. A coleta desses dados será feito pela coordenadora dos trabalhos, diariamente, sendo lançados numa planilha de presenças e será consolidada mês a mês, fazendo parte integrante da documentação à disposição das autoridades para consulta e confirmação.

Jardinópolis, 11 de março de 2025



Ana Maria Soares Pereira
Presidente



Tânea Regina Caldas
Responsável Técnico